

DE ONDE VEIO A MORALIDADE?

Deus é pessoal?

A mais famosa argumentação sobre a existência de Deus é uma variação do argumento de causa e efeito. De um relógio, deduz-se a existência de um relojoeiro. Este é um ótimo ponto de partida. mas este argumento deixa sem resposta a questão sobre se Deus é pessoal ou impessoal. Alguns concluem que o nome do “Relojoeiro” seja “Natureza”, ou “As Forças Naturais”, ou ainda “O Desconhecido”; algo, portanto, impessoal. É razoável, todavia, concluir que Deus é pessoal?

Há uma lenda originária das ilhas Hébridas que fala de um deus que vivia nas águas litorâneas. Esse deus queria uma criança para ser criada como seu filho e, por isso, tentava, constantemente, pegar meninos dos barcos que cruzavam as águas entre as ilhas da região:

Os ilhéus sabiam das intenções do deus, o que fazia com que as mães nunca descuidassem da segurança de seus pequeninos.

Certo dia, o deus tomou a forma de uma onda, que atingiu um barco, quase arrancando uma criança dos braços de sua mãe. A mulher gritou muito, mas não soltou os pés e os braços de seu filho. O deus do mar deixou-os ir, pois tinha certeza de que havia plantado no coração do menino uma pequena onda.

Anos mais tarde, os habitantes daquele vilarejo ficaram chocados ao ver um jovem pegar um barco, mergulhar nas águas mais profundas e nadar em direção a uma enorme onda que se formou para encontrá-lo. A lenda diz que o garoto com o mar em seu coração nunca mais foi visto em terra outra vez.

A imagem de Deus em nós

A Bíblia insiste em que exista uma “onda” — um traço da imagem de Deus — em cada personalidade humana. “Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança... Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou (Gn 1.26-27,).

A imagem de Deus na humanidade não quer dizer nós nos pareçamos fisicamente com Deus, mas que, em nosso aspecto moral e espiritual, nós refletimos algo do caráter de Deus.

No Sl 8, Davi faz a mesma transição entre o projeto do universo e a natureza moral da humanidade:

“Quando contemplo os teus céus obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste que é o homem, que dele te lembres? E o filho do homem, que o visites? Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste” vs. 3-5).

Deus — a origem da moralidade

As impressões digitais da moralidade de Deus estão marcadas em nós. Todas as vezes em que admitimos que há mais na moralidade humana do que simplesmente a evolução de um instinto grupal ou de um interesse nobre, estamos admitindo a probabilidade da existência de Deus e de que ele é pessoal chamamos Deus de ele, ao invés de aquilo.

A consciência humana e os ideais morais são notavelmente similares no espaço (geograficamente) e no tempo (historicamente). Esta subcategoria do projeto do universo — a saber, o projeto moral do homem e da mulher como possuidores da imagem de Deus — é uma evidencia de que o Deus que está aí é pessoal e fonte da própria idéia que temos de personalidade.

Elaboração pelo:- Evangelista Isaias Silva de Jesus (auxiliar)
Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Belém Em Dourados
- MS Bíblia de Estudo Profecia